



Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Departamento de Ciências Florestais
LCF0622 - Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental

Discente: Carolina da Cunha Atauri

Número USP: 7560422

Relato sobre atividade extra

16 de agosto: Diálogos sobre Cultura e Meio Ambiente (Sesc)

O encontro começou com a apresentação de Márcio Sartor, que trabalha com música e educação ambiental na Empório Produções. Ele compartilhou sobre sua experiência de vida e motivações: passou a infância em Ilha Solteira brincando em meio a rios azuis e muita natureza e depois migrou para Piracicaba como estudante da ESALQ, se deparando com um rio muito poluído e ricas histórias locais. Cantou a música "Mata Ciliar" e encantou quem assistia.

O professor Marcos Sorrentino iniciou sua fala com agradecimentos às pessoas presentes. Foi dado bastante destaque à importância da diversidade cultural para a educação ambiental, para valorizar a forma de expressão de cada indivíduo. Segundo ele, as pessoas se comprometerão com mais dedicação com o bem coletivo se tiverem espaço para brilhar e mostrar seus dons e propósitos existenciais. Por isso é tão importante ouvir sobre seus sonhos e motivações, trazendo-as de corpo e alma para contribuir com o processo de transformação da sociedade.

Foram levantados quatro pontos importantes para o desenvolvimento da educação ambiental: o diálogo, a potência de agir, o questionamento das necessidades materiais simbólicas e o desenvolvimento de uma agenda local.

A abordagem do tema "diálogo" foi bastante especial. Além de trazer o exemplo da civilização Inca que parecia lidar bem com a comunicação dialógica e o conceito "eu-tu" de Martin Buber, o professor convidou todas as pessoas presentes a fecharem os olhos, fazerem a respiração de quatro tempos e pensarem sobre como fazer mudanças culturais. Exercitando o diálogo, cada participante compartilhou suas ideias com a pessoa que estava ao seu lado e, posteriormente, alguns e algumas socializaram as conversas com todos utilizando o microfone.

Foram momentos muito especiais e inspiradores. Saí de lá ainda mais motivada a desenvolver os projetos de intervenção educadora ambientalista que tenho em mente e muito agradecida por ter participado.